



AS POPULAÇÕES AFRODESCENDENTES E INDÍGENAS EM CRISSIUMAL.¹

Cassio Scarpato Kraemer², Dinarte Belato³. UNIJUÍ

A cidade de Crissiumal, localizada na região noroeste do Rio Grande do Sul, possui um histórico de colonização típico das cidades da região. Depois do esgotamento das ofertas de terras nas chamadas “colônias velhas” situadas na região da serra e no vale do Rio dos Sinos e arredores, as empresas colonizadoras e os descendentes da primeira e até segunda geração de imigrantes europeus, principalmente alemães e italianos, passaram a ocupar as regiões norte e noroeste, tanto na região atualmente conhecida como Alto Uruguai quanto na chamada região Celeiro. Essa ocupação se deu mais ou menos de forma característica, com a derrubada de vasta extensão de vegetação e expulsão da população nativa residente no local. Sob a égide do trabalho colonizador executado pelo descendente europeu, Crissiumal construiu seu ideal social baseado no homem branco desbravador e trabalhador, capaz de modificar a inóspita paisagem cheia de mato e índios bravios em campos onde se produz riqueza por meio do trabalho familiar em pequenas propriedades. Neste ideal, as únicas populações legítimas a ocuparem o território são aquelas descendentes de europeus. Os demais, como no caso dos negros, são rapidamente classificados como “sem origem”, “caboclos”, “brasileiros”, termos comumente usados para enquadrar estas populações, principalmente entre pessoas cuja faixa etária está além dos quarenta anos de idade. Os indígenas, por sua vez, que transitam em Crissiumal especialmente para vender os produtos de seu artesanato, são classificados como “bugres”, como “índios não-legítimos”, como “índios de mentira”, “desocupados” e outros termos pejorativos. Tanto a cidade quanto o interior são ocupados basicamente pela população branca, cabendo aos negros morar predominantemente na chamada “Vila Paraíso”, a região mais pobre e violenta da cidade. Esta situação acentua ainda mais o preconceito reinante, que muitas vezes é até declarado intencionalmente. Também existe população predominantemente negra na chamada “Vila Nova” e “Vila Mirim”, todas estigmatizadas pelo baixo nível de renda da população e pelo maior nível de violência. Numa análise geral, o ideal social crissiumalense está assentado sobre a idéia heróica do colonizador descendente de europeu associado fortemente a uma concepção conservadora dos valores morais derivadas do predomínio das religiões católica e luterana na cidade. Estes dois aspectos associados produzem uma visão bastante estreita acerca dos padrões sociais que desemboca em preconceito maciço contra as população afrodescendentes e indígenas.

¹ Produção resultante das atividades do bolsista PIBEX junto ao projeto “A diversidade étnica na sala de aula”

² Bolsista PIBEX do projeto de Extensão “A diversidade étnica na sala de aula”. Aluno formando do curso de História da Unijuí.

³ Orientador, docente do Departamento de Ciências Sociais da Unijuí